

PERFIL DOS ALUNOS (descritores)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	
					5.º e 6.º anos	
					0% - 100%	
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado Criativo Crítico/Analítico Indagador/ Investigador Respeitador da diferença/ do outro Sistematizador/ organizador Questionador Comunicador Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador Responsável/ autónomo Cuidador de si e do outro	CONHECIMENTOS E CAPACIDADES Organizador domínio	A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL	Localização/ Quadro natural - Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; - Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala; - Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; - Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); - Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; - Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; - Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; - Mobilizar os conceitos: localização, rosa-dos-ventos, pontos cardeais e colaterais, bússola, paisagem, esboço de paisagem, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, atlas, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo (planalto, planície, montanha, vale), formas de relevo do litoral (praia, arriba, cabo, duna, ilha, península, arquipélago e sistemas lagunares), erosão marinha, cursos de água (bacia hidrográfica, rede hidrográfica, margem, caudal, traçado do rio), elementos do clima (temperatura, precipitação), vegetação natural, zona temperada	-Fichas de avaliação	50%	70%
			-Participação oral	5%		
			-Trabalhos realizados na aula/casa	5%		
			-Trabalhos de pesquisa/investigação (*)	5%		
			-Observação direta e/ou registos de observação	5%		
Respeitador da diferença/do outro Cuidador de si/do outro Participativo/Co laborador Responsável/Au tónomo	ATITUDES	<ul style="list-style-type: none"> Comportamento -Responsabilidade: Participação 	<ul style="list-style-type: none"> assiduidade pontualidade apresentação do material necessário à aula caderno diário 	- Observação direta e/ou registos de observação	10%	30%
					2,5%	
					2,5%	
					2,5%	
2,5%	10%					
10%						
• Nota:	(*) Quando não se realizar um trabalho de investigação/pesquisa, o seu peso percentual será transferido para a participação oral.					

PERFIL DOS ALUNOS (descritores)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO		
					5.º e 6.º anos		
					0% - 100%		
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado Criativo Crítico/Analítico Indagador/ Investigador Respeitador da diferença/ do outro Sistematizador/ organizador Questionador Comunicador Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador Responsável/ autónomo Cuidador de si e do outro	CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	Organizador domínio	A PENÍNSULA IBÉRICA – PASSAGEM E FIXAÇÃO DE POVOS <p>Primeiros povos na Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir os modos de vida das comunidades recoletoras e das comunidades agropastoris peninsulares; - Comparar os modos de vida de comunidades recoletoras e agropastoris do passado com os modos de vida de comunidades “primitivas” atuais utilizando, de forma contextualizada, as noções de permanência e de mudança; - Identificar os povos que contactaram e/ou se instalaram na Península Ibérica; - Relacionar a chegada e/ou fixação desses povos com a atração exercida pelos recursos naturais existentes na Península Ibérica; - Utilizar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; - Mobilizar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário, fonte histórica. <p>Os romanos na Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar focos de resistência ibérica à conquista romana; - Descrever as mudanças operadas na Península Ibérica com a romanização, através do reconhecimento de vestígios deixados pelos romanos; - Reconhecer a permanência de vestígios culturais materiais e imateriais da civilização romana na sociedade atual; - Identificar e aplicar o método de datação a. C e d. C.; - Mobilizar os conceitos: império, cristianismo, era cristã, romanização; cultura material, cultura imaterial, permanência, mudança. <p>Os muçulmanos na Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz no decorrer de um tempo longo; - Identificar vestígios histórico-culturais do legado muçulmano; - Reconhecer a permanência de vestígios culturais materiais e imateriais da civilização muçulmana na sociedade atual; - Mobilizar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. 	- Fichas de avaliação	50%	70%	
				-Participação oral	5%		
				-Trabalhos realizados na aula/casa	5%		
				-Trabalhos de pesquisa/investigação (*)	5%		
				-Observação direta e/ou registos de observação	5%		
Respeitador da diferença/do outro Cuidador de si/do outro Participativo/Co laborador	ATTITUDES		<ul style="list-style-type: none"> • Comportamento • Responsabilidade: • Participação 	-Observação direta e/ou registos de observação	10%	30%	
					• assiduidade		2,5%
					• pontualidade		2,5%
					• apresentação do material necessário à aula		2,5%
					• caderno diário		2,5%
	10%						

Responsável/Autónomo				
• Nota:	(*) Quando não se realizar um trabalho de investigação/pesquisa, o seu peso percentual será transferido para a participação oral.			

PERFIL DOS ALUNOS (descritores)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	
					5.º e 6.º anos	
					0% - 100%	
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado Criativo Crítico/Analítico Indagador/ Investigador Respeitador da diferença/ do outro Sistematizador/ organizador Questionador Comunicador Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador Responsável/ autónomo Cuidador de si e do outro	CONHECIMENTOS E CAPACIDADES Organizador domínio	PORTUGAL NO PASSADO	A formação do reino de Portugal - Inserir a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã; - Identificar os momentos-chave ligados à autonomia, à formação e consolidação do Reino de Portugal, nomeadamente a atribuição do condado a D. Henrique e a D. Teresa e as etapas do processo que conduziram à independência de Portugal e à sua afirmação como reino independente; - Mobilizar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.	Fichas de avaliação	50%	70%
			Portugal no século XIII Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo), contextualizando especificidades portuguesas como o rico-homem, o cavaleiro-vilão e o foreiro/herdador; - Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; - Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; - Identificar feiras e/ou mercados existentes na área onde habita e compará-los com as feiras e mercados medievais; - Reconhecer a importância das comunidades judaica e muçulmana para a sociedade medieval portuguesa; - Reconhecer a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; - Utilizar o conceito de documento a partir da identificação de fontes escritas; - Mobilizar os conceitos: território, atividade económica, produção artesanal, comércio, feira, grupo social, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, ordem religiosa militar, mosteiro; tratado.	-Participação oral	5%	
			1383/85 Um tempo de revolução - Identificar as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/85 e levaram a uma mudança dinástica; - Identificar a crise de 1383/85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; - Reconhecer a importância das Cortes de 1385 na eleição de um novo rei, D. João I, instaurando-se uma nova dinastia; - Reconhecer mudanças sociais e económicas ocorridas após 1383/85; - Mobilizar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês, social, económico.	-Trabalhos realizados na aula/casa	5%	
				- Trabalhos de pesquisa/investigação (*)	5%	
				Observação direta e/ou registos de observação)	5%	

			<p>Portugal nos séculos XV e XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever o progresso da exploração atlântica iniciado nas ilhas e na costa ocidental africana; - Descrever a colonização das ilhas atlânticas e a sua gestão política e económica; - Reconhecer o contributo das grandes viagens para o conhecimento da Terra, nomeadamente as de Vasco da Gama e de Pedro Álvares Cabral; - Descrever as vivências e interação, pacífica e/ou violenta, dos portugueses com outros povos; - Utilizar representações cartográficas da superfície da Terra, em suporte físico ou digital, para evidenciar rotas de navegação e localizar territórios do império português; - Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; - Reconhecer a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa; - Contextualizar os movimentos migratórios atuais, comparando-os com os do passado; - Descrever alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o comércio de escravos; - Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; - Identificar as principais criações do património representativo desse período, expresso na arte manuelina; - Reconhecer a permanência de vestígios culturais materiais e imateriais da expansão portuguesa na sociedade atual; - Mobilizar os conceitos: expansão marítima, rota, caravela, nau, carta náutica, astrolábio, quadrante, capitania, colonização, missão, escravo, etnia, migração, especiarias, arte manuelina. <p>Da União Ibérica à Restauração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever a sucessão de acontecimentos e ações que levaram à dominação filipina e à Restauração da independência; - Identificar 1578-80 como o segundo grande momento de crise da sociedade portuguesa. - Mobilizar os conceitos: Restauração, crise. 								
<p>Respeitador da diferença/do outro Cuidador de si/do outro Participativo/Co laborador Responsável/Au tónomo</p>	ATTITUDES		<ul style="list-style-type: none"> • Comportamento • Responsabilidade: <ul style="list-style-type: none"> • assiduidade • pontualidade • apresentação do material necessário à aula • caderno diário • Participação 	-Observação direta e/ou registos de observação	<p>10%</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">2,5%</td> <td rowspan="4" style="width: 50%; text-align: center; vertical-align: middle;">10%</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">2,5%</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">2,5%</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">2,5%</td> </tr> </table> <p>10%</p>	2,5%	10%	2,5%	2,5%	2,5%	30%
2,5%	10%										
2,5%											
2,5%											
2,5%											
<ul style="list-style-type: none"> • Nota: 	<p>(*) Quando não se realizar um trabalho de investigação/pesquisa, o seu peso percentual será transferido para a participação oral.</p>										



Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação



ESCOLA BÁSICA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DOS LOUROS
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL ■ 2023-2024

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

5.º ANO 2.º CICLO